



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: A PINTURA HISTÓRICA NO BRASIL: BANCO DE DADOS (2ª FASE)

Orientador: Maraliz De Castro Vieira Christo

Bolsistas:

Graziely Rezende Da Silva (XX BIC)

Renata Grazielle Willig Dias (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

O trabalho consiste na elaboração de um banco de dados sobre a pintura de história brasileira dos séculos XIX e XX. Foram catalogadas, até o presente momento, 182 obras em uma relação de 74 artistas, muitos desconhecidos dos pesquisadores. Destacam-se por sua grande produção, Antônio Parreiras (1860-1937), com 24 telas, seguido de Edoardo de Martino (1838-1912), com 15 telas. As obras pertencem a um total de 54 acervos públicos e privados. A ficha-coleta possui a seguinte disponibilização das informações: nome da obra, autor, ano, técnica utilizada, dimensões, reprodução, localização atual, tema, histórico da obra, fortuna crítica, biografia do pintor, descrição e imagem.

A leitura do artigo "La pintura de historia y la invención de las naciones", do historiador Tomas Perez Vejo, contribuiu para a motivação da pesquisa. Ele propõe concentrar-se na verificação de elementos recorrentes na produção artística de uma determinada época, tais como temas, idéias e tópicos. Nos gráficos presentes podemos visualizar a aplicação deste método, destacando a frequência de temas explorados pela pintura histórica brasileira em cada período e o número de obras em cada tema. Percebe-se já um grande predomínio de temas relativos ao período colonial, principalmente vinculados à relação inter-étnicas e às revoltas, explorados pelos artistas nos primeiros anos da República, preocupados com a construção de iconografias locais.

Além de análises quantitativas diversas, o banco de dados permite uma visão global da produção, possibilitando estudos comparados e cruzamentos de dados, método fundamental na História da Arte.